

PROGRAMA DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

ESCOLA GUIGNARD

**CURSOS:
ARTES PLÁSTICAS / BACHARELADO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA / LICENCIATURA
- HABILITAÇÃO EM ARTES PLÁSTICAS**

DESENHO

O candidato deverá demonstrar habilidade em desenhar objetivamente o que está sendo proposto, sem criar ou acrescentar elementos, apresentando capacidade de representação gráfica e percepção visual do(s) modelo(s) observados(s). Vale lembrar que não é permitido o uso de instrumento de precisão como régua, compasso, curva francesa, régua flexível, esquadro ou qualquer outro material que auxilie a obter precisão na execução do desenho.

Critérios de Avaliação a serem adotados

- 1- Relação espacial (equilíbrio, harmonia);
- 2- Habilidade com o material (relação expressiva dos materiais);
- 3- Construção do modelo observado (expressividade, capacidade gráfica).

CRIAÇÃO

O candidato deverá demonstrar habilidade criativa através de expressão plástica e reflexão sobre o(s) tema(s) proposto(s).

Critérios de Avaliação a serem adotados

- 1- Capacidade de interpretar temática proposta;
- 2- Capacidade de criar soluções não estereotipadas;
- 3- Capacidade de expressar a propriedade do material apresentado.

PROGRAMA DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

ESCOLA DE MÚSICA

CURSO:
MÚSICA / BACHARELADO
- HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO
- HABILITAÇÃO EM CANTO

PROVA PRÁTICA DE INSTRUMENTO OU CANTO

Informação preliminar:

A banca examinadora poderá interromper a execução de qualquer peça ou estudo, se julgar necessário.

Canto

Parte A: Alessandro Scarlatti – Sento nel core (Coleção Parisotti – 3 volumes)

Parte B: Uma peça do período Barroco ou Clássico

Parte C: Um Lied do período romântico ou uma Canção Francesa

Parte D: Uma peça de autor brasileiro cantada em vernáculo

Obs.: É obrigatório que o candidato ao Curso de Bacharelado/Canto traga seu pianista co-repetidor.

Alaúde

Parte A: R. Dowland – Uma Courante, uma Galharda e uma Volte do livro Varietie Of Lute Music fac-simile de tablatures

Parte B: Dois movimentos de uma Suíte barroca para Alaúde (compositores franceses ou alemães)

Parte C: Leitura à primeira vista de uma peça contrapontística do Renascimento Italiano

Clarineta

Parte A: Niels W. Gade – Fantasiestücke (Clarineta e Piano) 1º e 2º movimentos

Parte B: C. M. von Weber – Concertino op.26 (Clarineta e Orquestra)

Parte C: Leitura à primeira vista

Contrabaixo

Parte A: Um estudo que inclua a sétima posição de qualquer um dos métodos:

I. Billé – Corso Prático, vol. III, Ed. Ricordi

F. Simandl – New Method for the Double Bass, book 1, Ed. Carl Fisher

Parte B: Dois movimentos de uma Sonata barroca (1 movimento lento e 1 rápido)

Fagote

Parte A: P. Hindemith – 1º movimento da Sonata para fagote e piano, Ed. Schott

Parte B: L. Milde – Estudo n.1 do Método: 25 Estudos Concertantes, Ed. Internacional Music Company

Parte C: Uma peça de livre escolha

Flauta Doce

Parte A: Flauta Doce Contralto:

F. J. Giesbert - Estudo n.1 "Capricio, Allegro" do Método Flauta Doce Contralto - III parte
Parte B: Flauta Doce Contralto: A. Vivaldi - Movimentos Vivace, Alla Breve, Largo, Allegro ma non presto da Sonata em Sol menor op 13 n.6 (Flauta Doce Contralto e Baixo Contínuo)

Parte C: Uma peça brasileira de livre escolha executada na Flauta Doce Soprano

Flauta Transversal

Parte A: J. S. Bach – 1º movimento (Allegro) da Sonata em Mi b maior

Parte B: Taffanel e Gaubert – Estudo progressivo, n.1 (EP1), p.143

Parte C: Telemann – Fantasia em Ré menor n.6 para flauta solo

Oboé

Parte A: Emil Paladilhe – Solo para oboé e piano

Parte B: A. Barret – Estudo n.1 dos 16 grandes estudos

Piano

Parte A: Um Estudo a escolher entre:

- Chopin (op. 10 e 25; 3 novos estudos op. póst.)
- Clementi (Gradus ad Parnassum);
- Cramer;
- Debussy;
- Liszt;
- Moscheles (op. 70);
- Moszkowsky (op. 72);
- Rachmaninov;
- Scriabin.

Parte B: Uma peça de J. S. Bach a ser escolhida entre:

- Invenções a 3 vozes (sinfonias);
- Prelúdios e Fuguetas (um prelúdio e uma fugueta);
- Prelúdios e Fugas (um prelúdio e uma fuga);
- Suítes Francesas (duas danças).

Parte C: Um Movimento vivo de Sonata Clássica

Parte D: Uma peça de autor brasileiro

Parte E: Uma peça de autor estrangeiro

Parte F: Leitura à primeira vista: leitura e execução imediatas de um trecho musical para piano, nas claves de fá e sol, com 16 compassos.

Saxofone

Parte A: Peça para instrumento em Mi b: A. Tcherepinnine – 1º movimento da Sonatina Sportive (com acompanhamento de piano opcional)

Peça para instrumento em Si b: P. Harvey – 1º movimento do Concertino para Sax Soprano ou Tenor (com acompanhamento de piano opcional)

Parte B: M. Mule – Estudo n.21 (Método 24 Études Faciles)

W. Ferling – Estudo n.1 (48 Études para Saxofone)

Trombone

Parte A: G. Gonella: Exercício n. 8, Método C. Peretti, p.85

Parte B: Uma peça de livre escolha

Trompa

Parte A: C. Kopprasch – Estudo n.8 (60 Estudos, Livro 1)

Parte B: W. A. Mozart – 1º movimento (Allegro) do Concerto n.3 em Mi bemol maior, K. 447 (Trompa e Orquestra)

Parte C: Uma peça de livre escolha

Trompete

Parte A: Haydn – Concerto em Mib Maior - 2º movimento

Parte B: H. L. Clarke – Método Estudos Característicos – Estudo característico n.1, p.13

Parte C: A. Petit – Método Completo vol. II – Estudo n.6, p.312

Tuba

Parte A: Art Dedrici – A Touch of Tuba

Parte B: F. Poullot - Método Prêambule - Première Partie - arpeges a e b, p.5 (tocar na oitava escrita e uma abaixo)

Parte C: Uma peça de livre escolha

Viola de Orquestra

Parte A: Escala e Arpejo em 3 oitavas

Parte B: Kreutzer – Estudo n.12

Parte C: J. S. Bach – Um Prelúdio ou uma Dança escolhidos entre as Suítes

Parte D: 1º movimento de um Concerto de Haendel ou Telemamm ou J. C. Bach

Violão

Parte A: H. Villa-Lobos – Prelúdio 5 (Cinco prelúdios para violão)

Parte B: J. S. Bach – Uma dança de livre escolha (Suítes BWV 995, 996, 997, 1006)

Parte C: Fernando Sor – Estudo n. 7 (Ed. Segóvia)

Parte D: Uma peça de livre escolha de autor contemporâneo

Violino

Parte A: Uma peça de livre escolha

Parte B: Kreutzer – Estudo n.34 ou n.36 (Ed. International, de Ivan Galamian)

Parte C: Uma escala e arpejos em 3 oitavas (item n.5 do Carl Flesch)

Parte D: 1º movimento, com cadência, do Concerto abaixo:

- W. A. Mozart – n.3, n.4 ou n.5

Violoncelo

Parte A: J. L. Duport – Estudo n.7, em Fá menor (21 Estudos, Ed. Ricordi)

Parte B: J. S. Bach – Um Prelúdio e duas Danças (6 Suítes)

Parte C: Uma peça de livre escolha (com acompanhamento de Piano)

Observações:

– Sugestões de obras para escolha dos programas estarão à disposição dos candidatos na biblioteca da Escola de Música da UEMG.

– Quando se fizer necessário, o candidato ao Curso de Bacharelado/Instrumento deverá providenciar um pianista co-repetidor.

PROVA DE PERCEÇÃO MUSICAL: QUESTÕES TEÓRICAS ABERTAS E DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Questões sobre elementos da teoria musical e questões de análise auditiva, abordando os seguintes aspectos:

1. PARÂMETROS DO SOM:

Duração/ritmo:

- Pulsação e métrica;
- Figuras / células rítmicas, pausas e relações entre os valores;
- Compassos: simples, compostos e alternados, unidade de tempo e de compasso;
- Estruturas rítmicas em um ou dois planos de altura;
- Superposição de duas linhas rítmicas;
- Ostinatos rítmicos;
- Síncope, contratempo, anacruse, quiálteras, fermata;
- Elementos de agógica: diferenças de andamento, *acellerando* e *rallentando*.

Altura:

- Planos de altura (registros grave, médio e agudo);
- Movimentos sonoros ascendentes e descendentes;
- Estruturas melódicas;
- Intervalos simples melódicos e harmônicos e suas inversões, graus conjuntos e disjuntos;
- Leitura absoluta nas claves de sol e fá na 4ª linha;
- Escalas maiores e menores (harmônica, melódica e natural): estrutura – organização de tons e semitons, graus da escala e suas denominações, intervalos e armaduras de clave;
- Sistemas tonal e modal (modos eclesiásticos);
- Modulação para tons vizinhos (aspectos melódicos);
- Tríades: maior, menor, aumentada e diminuta (leitura e reconhecimento auditivo);
- Tríades nas escalas maiores e menores: estado fundamental e suas inversões; funções harmônicas;
- Funções harmônicas em tonalidades maiores e menores: I grau/tônica, IV grau/subdominante e V grau/dominante – (reconhecimento auditivo).

Timbre:

- Famílias dos instrumentos;
- Timbres dos instrumentos e dos principais grupos instrumentais (reconhecimento auditivo).

Intensidade:

- Níveis de intensidade, crescendo e decrescendo.

2. ASPECTOS DA ESTRUTURA MUSICAL:

- Seções/partes;
- Semelhanças e diferenças entre trechos musicais;
- Densidade/rarefação;
- Texturas: monofônica, polifônica e homofônica.

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL: DITADO

- Ditados melódicos (clave de sol, tonalidades maiores ou menores).

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL: SOLFEJO

- Solfejos melódicos (clave de sol ou fá na quarta linha, em tonalidades maiores ou menores).
- Ação rítmica simples.
- Solfejos de escalas maiores e menores harmônicas, com nomes de notas, nas formas ascendente e descendente.

BIBLIOGRAFIA:

BENNET, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

_____. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

_____. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

MED, Bohumil. Teoria da música, 4.ed. Brasília: Musimed, 1996.

WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1985.

CURSO: MÚSICA / LICENCIATURA - HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO - HABILITAÇÃO EM CANTO

PROVA PRÁTICA DE INSTRUMENTO OU CANTO

Informação preliminar:

A banca examinadora poderá interromper a execução de qualquer peça ou estudo, se julgar necessário.

Canto

Parte A: Uma peça brasileira de livre escolha dentre os seguintes compositores: Heitor Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, Cláudio Santoro, Francisco Mignone e Babi de Oliveira

Parte B: Uma ária antiga da coletânea de Alessandro Parisotti, 3 volumes

Obs.: - A banca examinadora poderá propor um vocalise ao candidato

- É obrigatório que o candidato ao Curso de Licenciatura/Canto traga seu pianista co-repetidor.

Alaúde

Parte A: R. Dowland – Uma Courante, uma Galharda e uma Volte do livro Varietie Of Lute Music fac-similé de tablatures

Parte B: Dois movimentos de uma Suíte barroca para alaúde (compositores franceses ou alemães)

Parte C: Leitura à primeira vista de uma peça contrapontística do Renascimento Italiano

Clarineta

Parte A: C. M. von Weber – Concertino op.26 (Clarineta e Orquestra)

Parte B: Niels W. Gade – Fantasiestücke (Clarineta e Piano) – 1º e 2º movimentos

Parte C: Leitura à primeira vista

Contrabaixo

Parte A: Um Estudo que inclua a quinta posição de qualquer um dos métodos:

I. Billé – Corso Prático, vol. III, Ed. Ricordi

F. Simandl – New Method for the Double Bass, Book 1, Ed. Carl Fisher

Parte B: Dois movimentos de uma Sonata barroca (1 movimento lento e 1 rápido)

Fagote

Parte A: L. Milde – Estudo n.1 – método: 25 Estudos Concertantes – vol.1, Ed. Internacional Music Company.

Parte B: Uma peça de livre escolha

Flauta Doce

Parte A: Flauta Doce Soprano: E. Mahle – Sonatina Modal (Flauta Doce e Piano)

Parte B: Flauta Doce Contralto: G. F. Händel – Movimentos: Largetto, Allegro, Siciliana e Allegro, da Sonata em Fá maior op.1 n.11 (Flauta Doce e Baixo Contínuo)

Flauta Transversal

Parte A: G. Fauré: Sicilienne – em Sol menor (Flauta e Piano)

Parte B: J. Andersen – Estudo em Lá menor, op. 41 n.2

Parte C: Patápio Silva – Idyllio

Oboé

Parte A: George F. Handel – Sonata em Si b Maior (1º movimento)

Parte B: A. Barret – Estudo n.1 dos 16 grandes estudos

Piano

Parte A: J. S. Bach – Uma Invenção a duas vozes

Parte B: Um movimento vivo de Sonata Clássica

Parte C: Uma peça de livre escolha (que não seja do repertório clássico ou barroco)

Parte D: Leitura à primeira vista: leitura e execução imediatas de um trecho musical para piano, nas claves de fá e sol, com 16 compassos

Saxofone

Parte A: Peça para instrumento em Mi b: Robert Planel – Suíte Romantique – 2º movimento – Danseuses

Peça para instrumento em Si b: P. Harvey – 1º movimento do Concertino para Sax Soprano ou Tenor

Parte B: Marcel Mule – Exercício n.6, Método 24 Estudos Fáceis

Parte C: Uma escala maior (a partir de 3 sustenidos ou 3 bemóis) e sua relativa menor

Parte D: Uma peça de livre escolha

Trombone

Parte A: G. Gonella: Exercício nº 8, Método C. Peretti, p.85

Parte B: Uma peça de livre escolha

Trompa

Parte A: W. A. Mozart – 1º movimento (Allegro) do Concerto n.3 em Mi bemol maior K.447 (Trompa e Orquestra)

Parte B: Uma peça de livre escolha

Trompete

Parte A: D. Gatti – Estudo em Lá menor – Alegretto Gracioso (Método, p.78)

Parte B: A. Petit – Resumo Melódico (Método vol. II, p.208)

Tuba

Parte A: V. Blazevich - Estudo n.20

Parte B: F. Poullot - Método Prêambule - Première Partie - arpeges a e b, p.5 (tocar na oitava escrita e uma abaixo)

Parte C: Uma peça de livre escolha

Viola de Orquestra

Parte A: Uma escala e arpejos (duas oitavas)

Parte B: J. S. Bach - Um prelúdio e uma dança (qualquer das suítes para violoncelo)

Parte C: F. Mazas – Estudo n.2

Parte D: Uma peça de livre escolha

Violão

Parte A: H. Villa-Lobos – Prelúdio 4 (Cinco prelúdios para violão)

Parte B: L. Brouwer – Estudo n. 9

Parte C: Fernando Sor – Estudo n. 1 (Ed. Segóvia)

Parte D: Uma peça de livre escolha

Violino

Parte A: J. S. Bach - Concerto em Lá menor ou Mi maior; ou J. Haydn - Concerto em Sol maior

Parte B: Kreutzer – Estudo n.8

Parte C: Uma escala e arpejos em três oitavas

Parte D: Uma peça de livre escolha

Violoncelo

Parte A: J. S. Bach – Um Prelúdio e duas Danças de livre escolha (6 Suítes)

Parte B: Uma peça de livre escolha, com acompanhamento de Piano

Parte C: J. J. Dotzauer – Estudo n.19 (vol.1);

Observações:

- Sugestões de obras para escolha dos programas estarão à disposição dos candidatos na biblioteca da Escola de Música da UEMG.
- Quando se fizer necessário, o candidato de Instrumento deverá providenciar um pianista co-repetidor. Para os candidatos de Canto é obrigatório um pianista co-repetidor.

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL: QUESTÕES TEÓRICAS ABERTAS E DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Questões sobre elementos da teoria musical e questões de análise auditiva, abordando os seguintes aspectos:

1. PARÂMETROS DO SOM:

Duração/ritmo:

- Pulsação e métrica;
- Figuras / células rítmicas, pausas e relações entre os valores;
- Compassos: simples, compostos e alternados, unidade de tempo e de compasso;
- Estruturas rítmicas em um ou dois planos de altura;
- Superposição de duas linhas rítmicas;
- Ostinatos rítmicos;
- Síncope, contratempo, anacruse, quiálteras, fermata;
- Elementos de agógica: diferenças de andamento, *acellerando* e *rallentando*.

Altura:

- Planos de altura (registros grave, médio e agudo);
- Movimentos sonoros ascendentes e descendentes;
- Estruturas melódicas;
- Intervalos simples melódicos e harmônicos e suas inversões, graus conjuntos e disjuntos;
- Leitura absoluta nas claves de sol e fá na 4ª linha;
- Escalas maiores e menores (harmônica, melódica e natural): estrutura – organização de tons e semitons, graus da escala e suas denominações, intervalos e armaduras de clave;
- Sistemas tonal e modal (modos eclesiásticos);
- Modulação para tons vizinhos (aspectos melódicos);
- Tríades: maior, menor, aumentada e diminuta (leitura e reconhecimento auditivo);
- Tríades nas escalas maiores e menores: estado fundamental e suas inversões; funções harmônicas;
- Funções harmônicas em tonalidades maiores e menores: I grau/tônica, IV grau/subdominante e V grau/dominante – (reconhecimento auditivo).

Timbre:

- Famílias dos instrumentos;
- Timbres dos instrumentos e dos principais grupos instrumentais (reconhecimento auditivo).

Intensidade:

- Níveis de intensidade, crescendo e decrescendo.

2. ASPECTOS DA ESTRUTURA MUSICAL:

- Seções/partes;
- Semelhanças e diferenças entre trechos musicais;
- Densidade/rarefação;
- Texturas: monofônica, polifônica e homofônica.

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL: DITADO

- Ditados melódicos (clave de sol, tonalidades maiores ou menores).

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL: SOLFEJO

- Solfejos melódicos (clave de sol ou fá na quarta linha, em tonalidades maiores ou menores).
- Ação rítmica simples.
- Solfejos de escalas maiores e menores harmônicas, com nomes de notas, nas formas ascendente e descendente.

BIBLIOGRAFIA:

BENNET, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

_____. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

_____. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

MED, Bohumil. Teoria da música, 4.ed. Brasília: Musimed, 1996.

WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1985.

CURSO:**MÚSICA / LICENCIATURA****- HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR**

Os candidatos ao Curso de Licenciatura em Música com habilitação em Educação Musical Escolar serão submetidos apenas às provas de Percepção Musical, compostas de questões teóricas abertas e de múltipla escolha, ditado e solfejo.

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL:**QUESTÕES TEÓRICAS ABERTAS E DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

Questões sobre elementos da teoria musical e questões de análise auditiva,

abordando os seguintes aspectos:

1. PARÂMETROS DO SOM:

Duração/ritmo:

- Pulsação e métrica;
- Noções básicas de curto-longo, relação dobro-metade;
- Compassos simples; unidade de tempo e de compasso;
- Estruturas rítmicas;
- Ostinatos rítmicos;
- Síncope, contratempo, anacruse, fermata, quiálteras (tercinas);
- Figuras / células rítmicas, pausas e relações entre os valores;
- Elementos de agógica: diferenças de andamento, *acellerando* e *rallentando*.

Altura:

- Planos de altura (registros grave, médio, agudo);
- Movimentos sonoros ascendentes e descendentes;
- Estruturas melódicas;
- Intervalos simples melódicos; graus conjuntos e disjuntos;
- Leitura absoluta nas claves de sol e fá na 4ª linha;
- Escalas maiores: estrutura – organização de tons e semitons, graus da escala e suas denominações, intervalos e armaduras de clave.

Timbre:

- Famílias dos instrumentos;
- Timbres dos instrumentos e dos principais grupos instrumentais (reconhecimento auditivo).

Intensidade:

- Níveis de intensidade, crescendo e decrescendo.

2. ASPECTOS DA ESTRUTURA MUSICAL:

- Seções/partes;
- Semelhanças e diferenças entre trechos musicais;
- Densidade/rarefação.

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL: DITADO

- Ditados melódicos na tonalidade de Dó maior.

PROVA DE PERCEPÇÃO MUSICAL: SOLFEJO

- Solfejos na tonalidade de Dó maior.
- Ação rítmica simples com unidade de tempo semínima.
- Solfejo da escala e do arpejo de Dó maior, com nomes de notas, nas formas ascendente e descendente.

BIBLIOGRAFIA:

BENNET, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

_____. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

_____. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).

MED, Bohumil. Teoria da música, 4.ed. Brasília: Musimed, 1996.

WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1985.